

Mampituba

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

Os Patos (carijós) habitavam entre os Rios Imbituba (Imbé) e Mampituba em 40 léguas. Em 1600 ocorreu o extermínio dos carijós pela cobiça dos portugueses, de fato, dez anos depois, a costa inteira estava vazia. Após este tempo ao que se sabe que o trajeto da subida da serra, por uma picada escabrosa e coberta de matagal fechado (a mata atlântica), só se tem notícia de haver sido desimpedido quase um século depois.

Quando o século se aproximava do fim, aconteceu a mais notável das intenções povoar o Rio Grande do Sul, então vieram os italianos, alemães e os açorianos. Com a necessidade em 1827, soldados quaranis começaram a abrir primeiras estradas para o interior de torres, beirando o Rio Mampituba. Em 1840 na Guerra dos Farrapos, os revolucionários escaparam pela serra do cavalinho, após serem expulsos pelos legalistas. 1870 começava o turismo nas praias de torres. Após as revoluções, guerra civil, entra e sai Presidente sabe-se que em 1964 foi criada a Paróquia Senhor Bom Jesus da Roça da Estância em nosso município.

Gentílico: mampitubense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Rua Nova, pela lei municipal nº 559, de 04-02-1960, subordinado ao município de Torres.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito figura no município de Torres.

Elevado à categoria de município com a denominação de Mampituba, pela lei estadual nº 10671, de 28-12-1995, desmembrado de Torres. Sede no atual distrito de Mampituba (ex-Rua Nova). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Rua Nova para Mampituba, alterado, pela lei estadual nº 10671, de 28-12-1995.